



## ATA DA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VÔO LIVRE - ABVL COM REPRESENTANTES DO CSCVL - CLUBE SÃO CONRADO DE VOO LIVRE

Aos 05 dias do mês de Março do ano de dois mil e treze, às 14:00h, nas dependências da sede da ABVL (Associação Brasileira de Voo Livre) à Avenida Prefeito Mendes de Moraes, s/nº, bairro de São Conrado, Rio de Janeiro, RJ, reuniram-se representantes da ABVL da gestão 2007/2008, representantes da atual gestão da ABVL, representantes e fundadores do CSCVL (Clube São Conrado de Voo Livre) e representantes da atual gestão do CSCVL, conforme lista de presença e documento assinado em anexo, sendo eles:

- Francisco Santos - Presidente Eleito da ABVL
- Lula Laghi - Presidente da ABVL da gestão 2008 e 2009
- Marcelo Andrei - Atual Presidente do CSCVL
- Henrique Itajahy - Sócio fundador do CSCVL
- Alex Brasil - Sócio fundador do CSCVL e diretor financeiro da ABVL
- Flávio Paiva - Sócio do CSCVL
- Paulo Xavier - Atual Diretor Financeiro do CSCVL
- Renato Esteves - Futuro Diretor Financeiro do CSCVL

A reunião teve como principal objetivo esclarecer e oficializar os acordos feitos entre as entidades desde a fundação do CSCVL até os dias de hoje.

A reunião foi aberta com o Presidente eleito de ABVL, Chico Santos, colocando a necessidade de esclarecimentos em definitivo, sobre os pagamentos efetuados para a AVLRJ (Associação de Voo Livre do Rio de Janeiro) e para a ABVL, pelo CSCVL durante o ato de sua fundação.



O então presidente da ABVL, Lula Laghi e dois dos fundadores do CSCVL, Henrique Itajahi e Alex Brasil, explicaram que na época da fundação do CSCVL, a AVLRJ e ABVL possuíam grandes dívidas tributárias e trabalhistas, contraídas ao longo das antigas gestões das entidades.

Colocaram ainda que o objetivo da criação do CSCVL foi por entender que a administração do sítio de São Conrado deveria ser efetuada por um Clube local, e não pela AVLRJ, devendo a AVLRJ ser a entidade controladora do Voo Livre no estado do Rio de Janeiro e não especificamente no sítio de São Conrado.

Na época da fundação, ficou acordado que o CSCVL quitaria as dívidas da AVLRJ e da ABVL e em troca assumiria a operação de voo do Sítio de São Conrado.

Afim de utilizar o imóvel da ABVL para gerenciamento de suas operações, ficou acordado que o CSCVL pagaria a ABVL um aluguel equivalente a 4 salários mínimos.

Chico Santos apresentou o levantamento efetuado pelo contador Basílio sobre as dívidas pagas pelo CSCVL para cada entidade, sendo o valor total referente a ABVL de R\$ 44.567,39, relativos salários atrasados, rescisão de funcionários e indenizações trabalhistas.

Lula Laghi colocou que o acordo previa que a ABVL iria isentar o CSCVL do valor do aluguel mensal, até que esse montante fosse atingido.

Lula informou que durante todo o ano de 2007 não ocorreu o pagamento da mensalidade, conforme combinado, porém a cobrança foi retomada em 2008.

Considerando que o salário mínimo aquela época era de R\$ 2.500, ficou acordado por todos presentes os seguintes pontos:

- Total da Dívida da ABVL com o CSCVL = R\$ 44.567,39
- Total Débito CSCVL com a ABVL (aluguel do ano de 2007) = R\$ 30.000

Saldo total da dívida da ABVL com o CSCVL = R\$ 14.567,39



Chegou-se a conclusão que, dividindo-se o saldo de R\$ 14.567,39 por R\$ 2.500 (valor do mensal das locação na época), chegava-se ao valor de 5,8 meses de aluguel.

Ficou acordado então que assim que a ABVL estivesse reestabelecida financeiramente, concederia 6 meses de aluguel gratuitamente para o CSCVL afim de quitar a dívida que vinha se alongando por anos.

Foi consenso geral também que os processos referentes ao sítio de São Conrado e voo duplo, são de responsabilidade do CSCVL, estando ele portanto responsável por estes processos.

Ficou acordado ainda que o valor da locação permaneceria de 4 salários mínimos e que a duração do contrato de locação da sede da ABVL para o CSCVL deveria ser de 10 anos, tendo o CSCVL prioridade na locação após finalizado este prazo.

Após considerações finais foi encerrada a reunião com a presença de todos confirmada através de lista de presença e documento anexo.

Rio de Janeiro 05 de Março de 2005.

Francisco Santos

Presidente da ABVL



Repasses efetuados pelo clube a ABVL E AVLRJ 2007/2008	
<b>ABVL</b>	<b>Valor</b>
Salários e encargos	30.925,89
Rescisão de funcionários	10.470,08
Indenização trabalhista	3.171,42
<b>Total</b>	<b>44.567,39</b>
<b>AVLRJ</b>	
Salários e encargos - 2007	46.942,28
Honorários advocatícios-2007	3.000,00
Salários e encargos - 2008	77.623,22
Honorários advocatícios -2008	9.000,00
Rescisões de funcionários-2008	12.054,78
<b>Subtotal</b>	<b>148.620,28</b>

OBS: De acordo com os registros no período ago/2007 início da movimentação do clube, foram efetuados repasses para custear despesas com pessoal, encargos e outras, da ABVL e AVLRJ, o demonstrativo acima encontra-se de forma sintética, sendo que se houver a necessidade de se identificar as despesas mais analiticamente, o razão e os documentos os quais deram origem a tais despesas encontram-se no arquivo do Clube.


  
FRANCISCO SANTOS

  
LÚCIA DIAS

  
FLÁVIA POIVA

  
RENATO ESTEVES

  
NORBERTO ANDREI

  
HIKARI ITAS

  
PAUL XAVIER



## ACORDO REUNIÃO DIA 05/03/2013

- TOTAL PAGO PELO CLUBE PARA A ABVL → R\$ 41.567,33.
- TOTAL DÉBITO CLUBE → ABVL - 12 MESES → R\$ 30.000  
ALUGUEL  
NÃO PAGO  
2007.
- TOTAL DÍVIDA ABVL → CLUBE R\$ 11.567,33

$$R\$ 11.567 / R\$ 2.500 \text{ ALUGUEL} = 5,8 \text{ MESES}$$

- TODOS OS PROCESSOS JUDICIAIS RELATIVOS AO VOO EM SÃO CARLOS SERÃO ABSOLVIDOS PELO CLUBE.
- DURAÇÃO PRETENDIDA NO CONTRATO: 10 ANOS
- O CLUBE TEM PRIORIDADE EM LOCAÇÕES FUTURAS
- O VALOR A SER PAGO PELO CLUBE PARA A ABVL <sup>DEVERÁ</sup> SER DE 4 SALÁRIOS MÍNIMOS.